

# ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O IMPACTO DO COVID-19 NA REALIZAÇÃO DE RESSECÇÕES PULMONARES EM 2020

Schneider, GF; Hinrichsen, LB; Iglesias, MM; Santos, ML; Schulze, PAC; Tsukazan, MTR.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul



## OBJETIVO

Avaliar o impacto da pandemia do COVID-19 sobre o número de ressecções pulmonares realizadas pela equipe de Cirurgia Torácica do Hospital São Lucas da PUCRS no primeiro semestre de 2020.

## MÉTODOS

Estudo retrospectivo realizado por meio de revisão de prontuários eletrônicos de pacientes que foram submetidos a ressecção pulmonar. O período avaliado foi de janeiro de 2019 à junho de 2019 e janeiro de 2020 à junho de 2020. Foram incluídos todos os pacientes submetidos à ressecção pulmonar anatômica de lobectomia, segmentectomia e pneumonectomia realizada pela equipe de Cirurgia Torácica do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL/PUCRS) neste período e realizada análise descritiva.

## RESULTADOS

Durante o primeiro semestre de 2019 foram realizadas 44 ressecções pulmonares e 25 realizadas no mesmo período de 2020. Das 44 cirurgias do período de 2019, 18 foram lobectomias (40,9%), 1 pneumonectomia (2,27%) e 25 segmentectomias (56,82%). Dos 25 procedimentos do ano de 2020, 10 foram lobectomias (40%), 1 foi pneumonectomia (4%) e 14 foram segmentectomias (56%). O comparativo indica redução de 80% no número de lobectomias no mês de abril (5 em 2019; 1 em 2020). O número de lobectomias via sistema de saúde suplementar reduziu 70% (10 em 2019; 3 em 2020) e via SUS manteve-se similar (8 em 2019; 7 em 2020). O número de segmentectomias via plano de saúde reduziu 40% (10 em 2019; 6 em 2020) e via SUS reduziu 46,67% (15 em 2019; 8 em 2020). A incidência de lobectomias em homens reduziu 66,67% (12 em 2019; 4 em 2020) e manteve-se sem alterações em mulheres. A incidência de segmentectomias em mulheres reduziu 50% (8 em 2019; 4 em 2020) e em homens, 41,18% (17 em 2019; 10 em 2020). A média de idade de pacientes submetidos aos procedimentos foi de 60,5 anos.

## CONCLUSÃO

Identificada redução global no número de ressecções pulmonares durante a pandemia do COVID-19. Identificada redução do número de lobectomias via plano de saúde e de segmentectomias via SUS no primeiro semestre de 2020. Além disso, a maior redução no número de ressecções pulmonares ocorreu em abril de 2020, o que coincide com o período do isolamento social em Porto Alegre (RS).

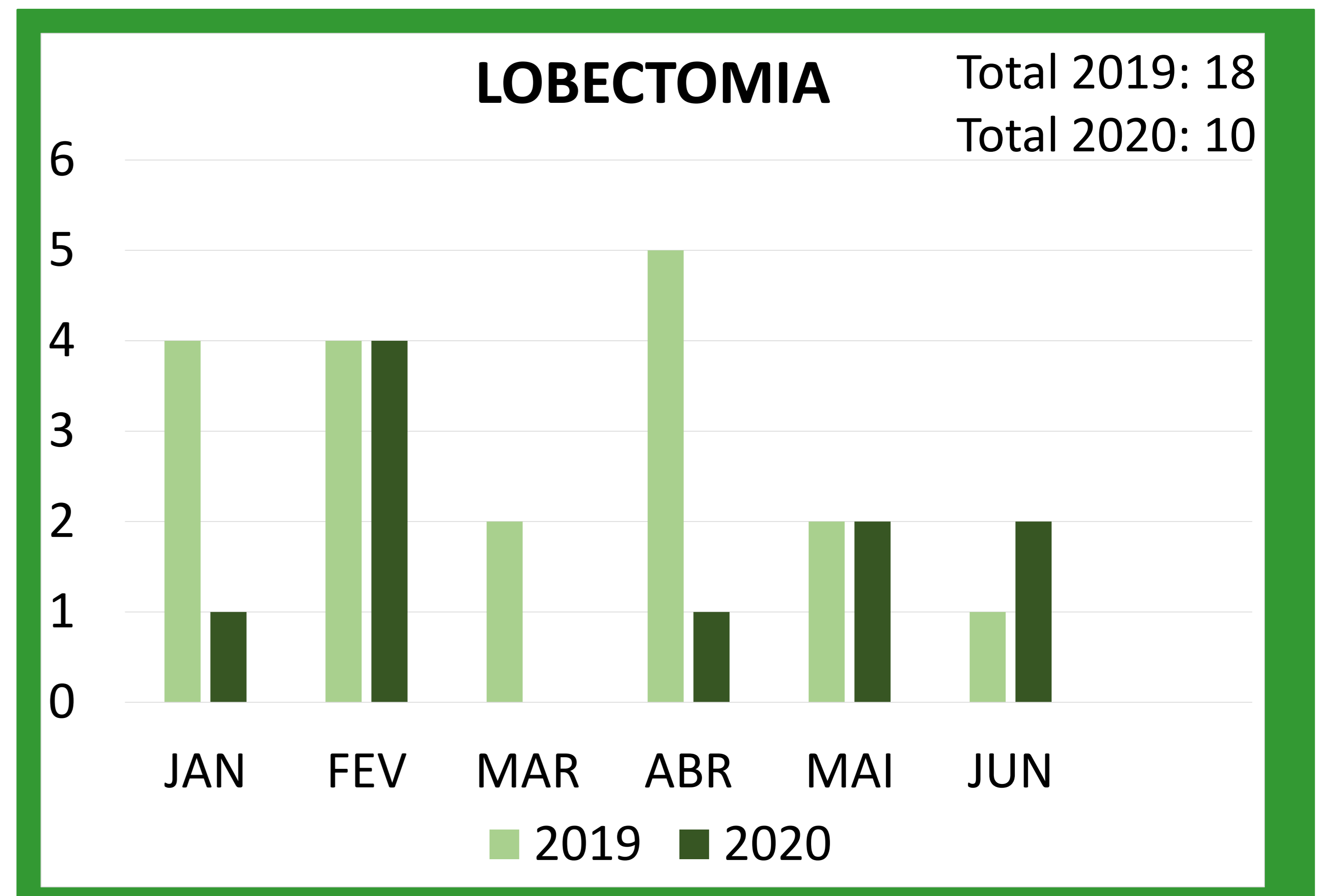


Gráfico 1: Comparativo entre as lobectomias realizadas em 2019 e 2020.

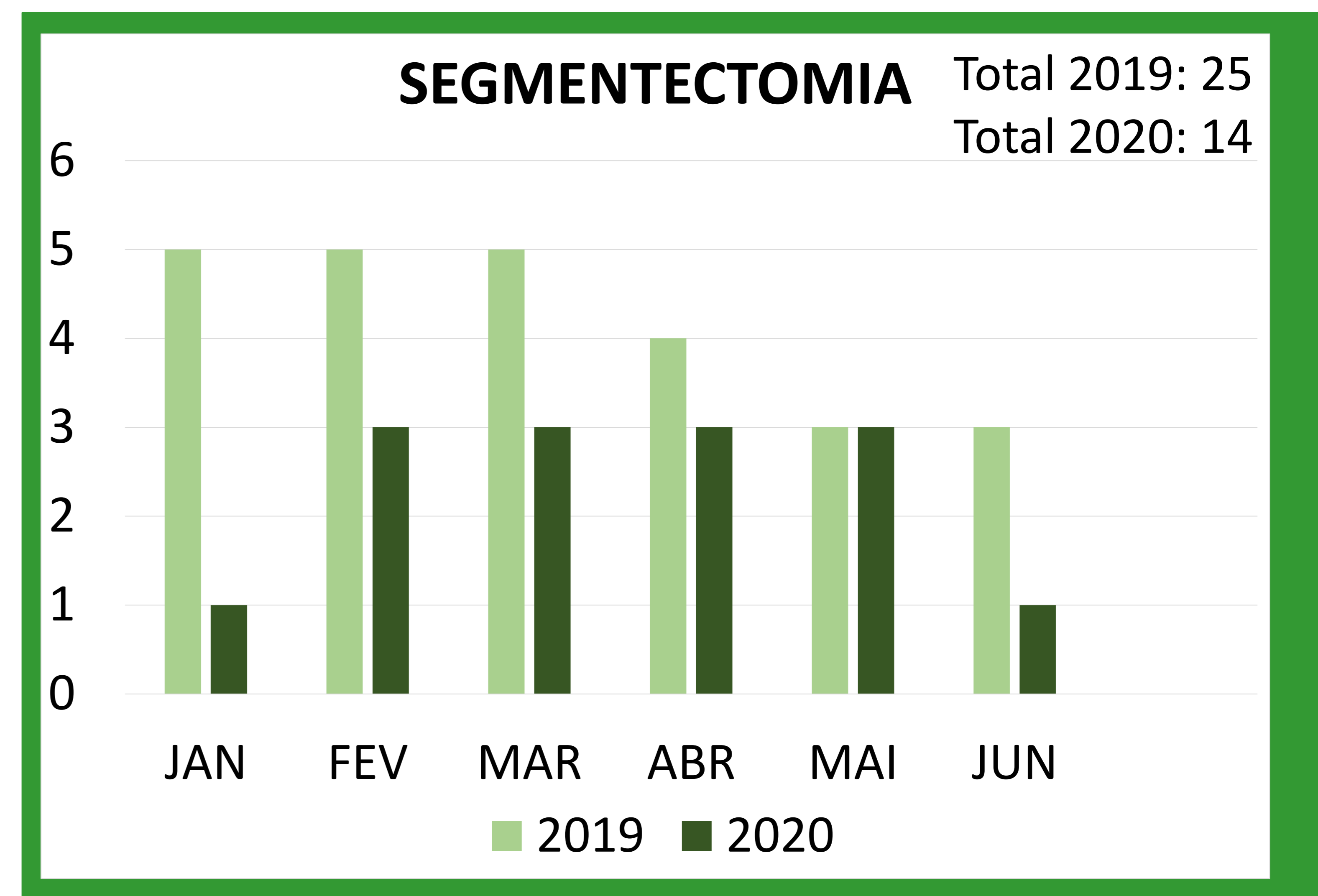


Gráfico 2: Comparativo entre as segmentectomias realizadas em 2019 e 2020.

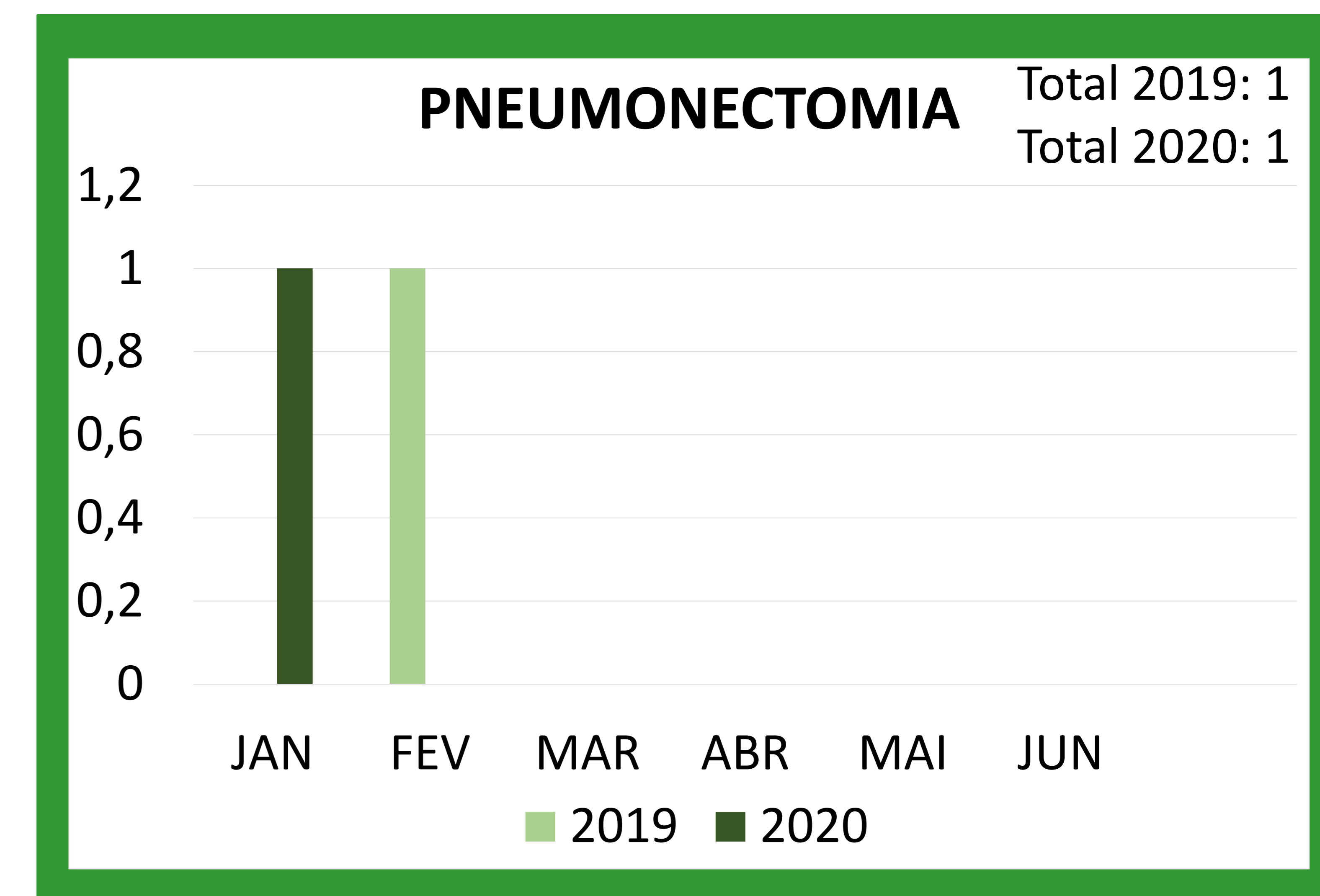


Gráfico 3: Comparativo entre as pneumonectomias realizadas em 2019 e 2020.